

benri



RENOVABIO
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO PARCIAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
OLEOPLAN MATO GROSSO INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEL
LTDA**

Versão: 01

Data: 17/04/2026

Elaborado por: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	Identificação das partes.....	3
1.1	Firma Inspetora	3
1.2	Produtor/Importador de Biocombustível	3
2	Informações Gerais da Certificação Anterior	3
3	Informações Gerais do Projeto Atual	4
4	Responsabilidades.....	4
4.1	BENRI.....	4
4.2	Cliente	5
5	Equipe técnica.....	5
6	Conflito de Interesses.....	6
7	Processo de auditoria.....	7
7.1	Plano de Amostragem.....	7
	Entrevistas Realizadas.....	7
7.2	Checklist de auditoria	9
8	Não conformidades	78
9	Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel.....	83
10	Verificação do balanço de massa.....	83
11	Cálculo do volume elegível	84
12	Resultado e conclusão da auditoria	84
13	Lista de participantes	85
14	Plano de auditoria.....	88

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – Sala 15 – Santa Rosa – Piracicaba/SP – 13.414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	Oleoplan Mato Grosso Indústria de Biocombustível LTDA
CNPJ:	31.090.078/0001-78
Endereço:	Rodovia MT 449, S/N, KM 5, Sala 01, Industrial, Lucas do Rio Verde - MT
Contato:	Guilherme Lemes Erthal
Telefone:	(51) 3329-5555
Rota de produção:	Biodiesel
Produtos:	Biodiesel

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	48610.208585/2025-19
Validade do Certificado	08/09/2026
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 81,00 gCO ₂ eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	28,22%

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	20/01/2026
Data da auditoria:	13/03/2026 - Visita industrial 19/03/2026 – Auditoria documental
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	Caio Lourencini Cavellani José Geraldo Calazans Júnior
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.8.1
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	30.15-2025 - RenovaCalc - 1 Ano - final + AG 1.xlsx
Período da RenovaCalc auditado:	2025
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 81,44 gCO ₂ eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	36,52%
Período de Consulta Pública:	04/05/2026 a 03/06/2026
Documentos disponibilizados:	<ul style="list-style-type: none"> • Planilha da RenovaCalc • Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível • Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

A equipe técnica participante do processo de auditoria e certificação conta com um auditor líder, auditores membros, e um revisor técnico. A equipe é composta pelos profissionais abaixo:

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biosistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações. Coordenou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam ter impactado o preenchimento.

José Geraldo Calazans Júnior (Auditor)

Técnico em Agropecuária, com formação superior em Agronomia em andamento. Possui experiência na área agrícola e no agronegócio, com atuação em inspeções de campo, monitoramento de estoques e verificação de conformidade operacional.

É supervisor com experiência de mais de dezessete anos, realizando inventários de estoque, monitoramento periódico de produtos, auditorias para controle interno, inspeções de produtos em garantia, conferência física por contagem ou cubagem, além de vistorias técnicas para avaliação rural e acompanhamento de lavouras de diversas culturas.

No âmbito do RenovaBio, contribui para a verificação técnica das informações, para a análise de evidências operacionais e para a rastreabilidade dos dados utilizados no processo de certificação. Na equipe, foi responsável por realizar a visita in loco.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia Barbalho (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **Oleoplan Mato Grosso Indústria de Biocombustível LTDA** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente ao ano 2025, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- d) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- e) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- f) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- g) Realização da Consulta Pública;
- h) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório final;
- j) Validação do processo pela ANP;
- k) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Plano de Amostragem

Para o projeto de certificação da unidade **Oleoplan Mato Grosso Indústria de Biocombustível LTDA**, nenhuma biomassa foi declarada como elegível no escopo da validação. Portanto, não foi necessário realizar a verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade, de modo que foi verificado somente o cálculo do volume elegível do biodiesel produzido a partir de resíduos.

Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Francine Ferraro	Coordenadora de Sustentabilidade	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Guilherme Lemes Erthal	Analista de Sustentabilidade Pleno	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Matcilon de Abreu	Analista de Faturamento Jr	Responsável pelo fornecimento dos dados
Matcilon de Abreu	Analista de Faturamento Jr	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Matcilon de Abreu	Analista de Faturamento Jr	Responsável pelo sistema I-SIMP
Natalia Trucolo	Gerente Industrial	Responsável pelo acompanhamento na visita técnica
Andreia Freitas / Rubens Cagliani	Gerente de Suprimentos	Responsável pelo fornecimento dos dados

7.2 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	“30.15-2025 - RenovaCalc - 1 Ano.xlsx”	-
Planilha recebida dia 06/04/2026	“30.15-2025 - RenovaCalc - 1 Ano - final.xlsx”	<ul style="list-style-type: none"> • Item 19.4 • Item 19.18 • Item 21.7 • Item 21.13 • Item 21.15 • Item 21.19 • Item 21.22 • Item 21.24
Planilha recebida dia 10/04/2026	“30.15-2025 - RenovaCalc - 1 Ano - final + AG 1.xlsx”	<ul style="list-style-type: none"> • Item 3.7 • Item 19.20 • Item 19.21 • Item 19.29

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	Sênior ERP - Versão: 5.10.4.85 - implementado em: 01/2025. Responsável: Rubens Caglioni.		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	Sim, o Sistema Sênior ERP também comporta as notas fiscais.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produ-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.			
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	N/A		
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como interme-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	diários, de acordo com os seus limites geográficos?			
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de origem dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	N/A		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	N/A		
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de origem e cadeia de	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.7	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	N/A		
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	N/A		
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declara-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	das no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	N/A		
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CNPJ?	N/A		
3.2	Houve disponibilização da situação dos CARs de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	N/A		
3.3	Houve a disponibilização de imagens de satélite com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o laudo técnico de ausência de supressão vegetal as-	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	sinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?			
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	N/A		
3.5	Houve a disponibilização das informações de produtividade dos produtores de biomassa declarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	N/A		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	N/A		
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do	Sim, conforme detalhado abaixo:	NC: Correção da fração elegível, foi adicionado a matéria-	Corrigido. 10/04/2026

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Memorial(is) de cálculo(s): "30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx"	prima ácido graxo na ponderação do cálculo final.	

4. Dados Fase Agrícola SOJA - EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o sistema de plantio utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o total de área produtiva por produtor de biomassa?	N/A		
4.3	Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima produzidas , separadas por produtor?	N/A		
4.4	Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima	N/A		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>adquiridas</u> , separadas por produtor?			
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de gesso utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de sementes utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as composições químicas e	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?			
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>MAP</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>DAP</u> por produtor de biomassa? Os	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de amônia anidra por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de sulfato de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrato de amônio e cálcio (CAN) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de ni-	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	trogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de superfosfato simples (SSP) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de superfosfato triplo (TSP) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de cloreto de potássio (KCl) por produtor de biomassa? Os cálculos das	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de outros fertilizantes sintéticos por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de outros fertilizantes orgânicos/organominerais por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias uti-	N/A		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.4	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição dos diferentes tipos de diesel declarados?	N/A		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Gasolina C por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Biometano ?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano Próprio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletri-	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção da matéria-	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informado o sistema de plantio utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre o total de área produtiva por produtor de biomassa?	N/A		
10.3	Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima produzidas , separadas por produtor?	N/A		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.4	Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima adquiridas , separadas por produtor?	N/A		
10.5	Foram disponibilizadas as informações referentes ao teor médio de umidade da soja por produtor?	N/A		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades de calcário calcítico utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
11.2	Foram disponibilizadas as quantidades de calcário dolomítico utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado divi-	N/A		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	didado pelo total de matéria prima estão corretos?			
11.3	Foram disponibilizadas as quantidades de gesso utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de sementes utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Como foram obtidas as informações sobre as composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de ureia por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
13.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrato de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de solução de nitrato de amônio e ureia (UAN) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de amônia anidra por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de sulfato de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
13.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrato de amônio e cálcio (CAN) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de superfosfato simples (SSP) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de superfosfato triplo (TSP) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de cloreto de potássio (KCl) por pro-	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ductor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de outros fertilizantes sintéticos por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de outros fertilizantes orgânicos/organominerais por produtor de bio-	N/A		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
14.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
15.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A		
15.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.6	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> de aquisição <u>Gasolina C</u> ?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
15.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Biometano ?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de bio-	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.14	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.15	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.16	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.1	Foram disponibilizadas as quantidades anuais de óleo adquiridas pela unidade produtora de biocombustível, separadas por fornecedor?	N/A		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a distância do transporte do óleo adquirido (km) de cada fornecedor?	N/A		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a quantidade efetiva de soja processada , em toneladas?	N/A		
17.2	Foi informado o teor de umidade de soja processada ?	N/A		
17.3	Foi informada a distância média da soja processada ? O cálculo está correto?	N/A		
17.4	Foi informado o rendimento do óleo de soja produzido , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
17.5	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de óleo de soja ?	N/A		
17.6	Foi informado o rendimento do farelo de soja produzido , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
17.7	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de farelo de soja ?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade -	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.6	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	N/A		
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás de terceiros ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de PCI do biogás de terceiros em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás próprio ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de PCI do biogás próprio em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de gás natural ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.13	Foram apresentadas informações sobre o uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de cavaco de	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira?</u>	N/A		
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>	N/A		
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha?</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas?</u>	N/A		
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais?</u>	N/A		
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.22	Foram apresentadas informações sobre o uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade de bagaços de cana ?	N/A		
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana ?	N/A		
18.25	Foram apresentadas informações sobre o uso de palha de cana na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana?</u>	N/A		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u> , em toneladas por ano?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u>	N/A		
19.3	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u>	N/A		
19.4	Foram informadas as <u>quantidades anuais de óleo de soja de TERCEIROS processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Óleo de soja de terceiros: “22.2-2025 - Consumo Óleo de Soja.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p>	<p>NC: Correção do consumo de óleo de soja de terceiros.</p> <p>ESC: Na evidência apresentada, o total declarado é composto pelas matérias-primas agrupadas.</p> <p>No memorial de cálculo “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx” foi realizada a segregação dos consumos por</p>	Corrigido. 06/04/2026

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Quantidade de óleo de soja de terceiros processado: 48.067,57 t óleo/ano	matérias-primas, além da verificação realizada no memorial do ISIMP “2026 - OLEOPLAN MATO GROSSO - SIMP (2025) 04-2026 - correta 1.xlsx”.	
19.5	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF).</p> <p>Evidências: Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Distância média de transporte óleo de soja de terceiros: 787,90 km</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.6	Qual a fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.		
19.7	Foi informada a quantidade anual de óleo de palma processado , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.8	Como foram obtidas as informações sobre a distância média percorrida para transporte do óleo de palma processado?	N/A		
19.9	Qual a fração elegível do óleo de palma processado?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.10	Foi informada a quantidade anual de óleo de algodão processado , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Óleo de algodão: “22.2-2025 - Consumo Óleo de Soja.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Quantidade de óleo de algodão processado: 3.440,29 t óleo/ano</p>	<p>ESC: Na evidência apresentada, o total declarado é composto pelas matérias-primas agrupadas.</p> <p>No memorial de cálculo “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx” foi realizada a segregação dos consumos por matérias-primas, além da verificação realizada no memorial do ISIMP “2026 - OLEOPLAN MATO GROSSO - SIMP (2025) 04-2026 - correta 1.xlsx”.</p>	
19.11	Como foram obtidas as informações sobre a distância média percorrida para transporte do óleo de algodão processado?	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF).</p> <p>Evidências:</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”. Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”. Distância média de transporte óleo de algodão: 181,43 km		
19.12	Qual a fração elegível do óleo de algodão processado ?	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.		
19.13	Foi informada a quantidade anual de outros óleos vegetais processados , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.14	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte dos outros óleos vegetais processados?</u>	N/A		
19.15	Qual a <u>fração elegível dos outros óleos vegetais processados?</u>	N/A		
19.16	Foi informado o <u>aporte total de óleo de fritura usado processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Óleo de fritura: “20.2-2025 - Consumo Óleo de Fritura.2.pdf” – “20.2-2025 - Consumo Óleo de Fritura.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Quantidade de óleo de fritura usado processado: 598,83 t óleo/ano		
19.17	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de óleo de fritura usado?</u>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF).</p> <p>Evidências: Pasta-> "Prints", "30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx".</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): "30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx".</p> <p>Distância média de transporte óleo de fritura usado: 1.139,00 km</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.18	Foi informado o aporte total de gordura animal processada , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Gordura animal: “14.2-2025 - Consumo Sebo.pdf” – “14.2-2025 - Consumo Sebo.2.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Quantidade de gordura animal processada: 4.267,40 t gordura animal/ano</p>	<p>NC: Correção do consumo de gordura animal. Duas transferências que não haviam sido contabilizadas, foram devidamente retificadas.</p> <p>ESC: O arquivo “14.2-2025 - Consumo Sebo.2.pdf” trata de transferência de valores das matérias-primas.</p>	Corrigido. 06/04/2026
19.19	Como foram obtidas as informações sobre a distância média percorrida para transporte de gordura animal processada?	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF).</p> <p>Evidências: Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”.</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Distância média de transporte gordura animal: 266,10 km</p>		
19.20	<p>Foi informado o aporte total de outros óleos residuais processados, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?</p>	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Óleos residuais: “25.2-2025 - Consumo Óleo de Milho.pdf”, “4.2-2025 - Consumo Ácido Graxo.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Quantidade de outros óleos residuais processados: 24.771,75 t óleo/ano</p>	<p>NC: Correção referente ao total de consumo de outros óleos residuais.</p> <p>ESC: No arquivo “25.2-2025 - Consumo Óleo de Milho.pdf” está contemplando o valor total das matérias-primas de alta acidez, visto que são todas armazenadas no mesmo tanque da unidade produtora. A segregação foi feita no memorial de cálculo “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx” e verificada também no memorial do ISIMP “2026 -</p>	<p>Corrigido. 10/04/2026</p>

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			OLEOPLAN MATO GROSSO - SIMP (2025) 04-2026 - correta 1.xlsx”.	
19.21	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de outros óleos residuais processados?</u>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF).</p> <p>Evidências: Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Distância média de transporte outros óleos residuais: 78,71 km</p>	NC: Correção referente à distância média de transporte de outros óleos residuais.	Corrigido. 10/04/2026

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.22	A Rota de produção da unidade avaliada é Etilica ou Metilica?	Metilica.		
19.23	Foi informado o rendimento de Biodiesel produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “6.3-2025 - Produção Biodiesel.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Produção de Biodiesel: 89.560,12 m³/ano</p>		
19.24	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Biodiesel ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidências.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.25	Foi informado o rendimento de Glicerina Purificada produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
19.26	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Glicerina Purificada ?	N/A		
19.27	Foi informado o rendimento de Glicerina Bruta produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Glicerina Bruta: “12.3-2025 - Produção Glicerina Bruta.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Produção de Glicerina bruta: 8.800,20 t/ano</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.28	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Glicerina Bruta ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidências.		
19.29	Os valores informados nos itens de Processamento e Rendimentos estão coerentes com o que foi declarado no SIMP ? Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. Memorial(is) de cálculo(s): “2026 - OLEOPLAN MATO GROSSO - SIMP (2025) 04-2026 - correta 1.xlsx”.	ESC: Houve necessidade de retificação do SIMP para o mês de julho/2025. ESC: Correção das unidades de medida dos estoques iniciais dos produtos.	
19.30	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calculado e que consta na aba “CONSOLIDADO_OLEO”?	N/A		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.1	Foi informada a quantidade anual de metanol adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Metanol: “17.2-2025 - Consumo Metanol.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Metanol: 8.098,17 t/ano</p>		
20.2	Foi informada a quantidade anual de metilato de sódio adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Metilato: “18.2-2025 - Consumo Metilato de Sódio.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p>		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Metilato de sódio: 941,27 t/ano		
20.3	Foi informada a quantidade anual de etanol anidro adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
20.4	Foi informada a quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP.</p> <p>Relatórios: Hidróxido de Sódio: “28.2-2025 - Consumo Soda Cáustica.pdf”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Hidróxido de sódio: 679,57 t/ano</p>		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.1	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<p>Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “Energisa”.</p> <p>Evidências: “01 - Janeiro 2025.pdf”, “02 - Fevereiro 2025.pdf”, “03 - Março 2025.pdf”, “04 - Abril 2025.pdf”, “05 - Maio 2025.pdf”, “06 - Junho 2025.pdf”, “07 - Julho 2025.pdf”, “08 - Agosto 2025.pdf”, “09 - Setembro 2025.pdf”, “10 - Outubro 2025.pdf”, “11 - Novembro 2025.pdf”, “12 - Dezembro 2025.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “2025 - Energia Elétrica.xlsx”, “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Eletricidade da rede - mix médio: 4.114,10 MWh/ano</p>		
21.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
21.3	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		
21.4	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
21.5	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	dade - Solar na produção do bio-combustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
21.6	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, o tipo de diesel para cada ano é: 2025 = B14 e B15.		
21.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema Sênior ERP. Relatórios: Consumo Diesel: “23.2-2025 - Consumo Óleo Diesel.pdf”. Memorial(is) de cálculo(s): “23-2025 - Óleo Diesel.v1 .xlsx”, “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”. Diesel B14: 4,73 m ³ /ano	NC: Correção do consumo de diesel para o ano de 2025. ESC: Na evidência apresentada, existe todo o consumo anual de diesel na unidade produtora. Para fins de produção de biodiesel, foi ponderado no memorial de cálculo “23-2025 - Óleo Diesel.v1 .xlsx”, somente o va-	Corrigido. 06/04/2026

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Diesel B15: 2,47 m ³ /ano	lor que de fato foi utilizado neste processo.	
21.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás de terceiros ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.9	Foram apresentadas evidências para o valor de PCI do biogás de terceiros em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável, a unidade não utiliza biogás de terceiros na fase industrial.		
21.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás próprio ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tonelada de matéria-prima, está correto?			
21.11	Foram apresentadas evidências para o valor de PCI do biogás próprio em mega joule por normal metro cúbico?	Não aplicável, a unidade não utiliza biogás próprio na fase industrial.		
21.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de gás natural ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.13	Foram apresentadas informações sobre o uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio do envio do Relatório de Consumo de Vapor da unidade produtora.</p> <p>Relatórios: Cavaco: Relatório de consumo de biomassa</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): "2025 - Consumo de Biomassa.v.1.xlsx", "30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx".</p>	NC: Correção da alocação de biomassas utilizadas para geração de energia elétrica.	Corrigido. 06/04/2026

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Cavaco de madeira: 4.499,55 t/ano		
21.14	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade dos cavacos de madeira?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.15	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF). Evidências: Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”. Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”. Distância média de transporte cavaco de madeira: 119,60 km	NC: Correção da distância de transporte de cavaco de madeira.	Corrigido. 06/04/2026
21.16	Foram apresentadas informações sobre o uso de lenha na geração	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de energia elétrica? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
21.17	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade da lenha ?	N/A		
21.18	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte das lenhas ?	N/A		
21.19	Foram apresentadas informações sobre o uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio do envio do Relatório de Consumo de Vapor da unidade produtora.</p> <p>Relatórios: Resíduos Florestais: Relatório de consumo de biomassa</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): "2025 - Consumo de Biomassa.v.1.xlsx", "30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx".</p>	NC: Correção da alocação de biomassas utilizadas para geração de energia elétrica.	Corrigido. 06/04/2026

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Resíduos florestais: 7.721,97 t/ano		
21.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF). Evidências: Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”. Memorial(is) de cálculo(s): “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”. Distância média de transporte resíduos florestais: 229,97 km		
21.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u> O cál-	Sim, verificado por meio do envio do Relatório de Consumo de Vapor da unidade produtora.	NC: Correção da alocação de biomassas utilizadas para geração de energia elétrica.	Corrigido. 06/04/2026

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	culo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Relatórios: Bagaço de cana: Relatório de consumo de biomassa Memorial(is) de cálculo(s): “2025 - Consumo de Biomassa.v.1.xlsx”, “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”. Bagaço de cana: 108,93 t/ano		
21.23	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade de bagaços de cana?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.24	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros (quando possível identificar por meio de CNPJ, quando não, foi aplicada a distância entre a unidade e a pessoa física CPF). Evidências: Pasta-> “Prints”, “30.13-2025 - Distâncias 1.xlsx”. Memorial(is) de cálculo(s):	NC: Correção da distância de transporte de bagaço de cana.	Corrigido. 06/04/2026

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>“30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx”.</p> <p>Distância média de transporte bagaço de cana: 351,00 km</p>		
21.25	Foram apresentadas informações sobre o uso de palha de cana na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.26	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade da palha de cana ?	N/A		
21.27	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte das palhas de cana ?	N/A		

22. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de modais viários utilizados na distribuição do biodiesel ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		
22.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		

8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
3.7	NC	RenovaCalc	10/04/2026 - Correção da fração elegível.	10/04/2026 - Guilherme Erthal: Foi adicionado a matéria-prima ácido graxo na ponderação do cálculo final.	10/04/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
19.4	NC	RenovaCalc	19/03/2026 – Correção do consumo de óleo de soja de terceiros.	06/04/2026 – Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026
19.4	ESC	-	19/03/2026 – Na evidência apresentada, o total declarado é composto pelas matérias-primas óleo de soja degomado + óleo de algodão bruto.	06/04/2026 – Francine Ferraro: No memorial de cálculo “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx” foi realizada a segregação dos consumos por matérias-primas, além da verificação realizada no memorial do ISIMP “2026 - OLEOPLAN MATO GROSSO - SIMP (2025) 04-2026 - correta 1.xlsx”.	10/04/2026
19.10	ESC	-	19/03/2026 – Na evidência apresentada, o total declarado é composto pelas matérias-primas óleo de soja degomado + óleo de algodão bruto.	06/04/2026 – Francine Ferraro: No memorial de cálculo “30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx” foi realizada a segregação dos consumos por matérias-primas, além da verificação realizada no memorial do ISIMP “2026 - OLEOPLAN MATO GROSSO - SIMP (2025) 04-2026 - correta 1.xlsx”.	10/04/2026
19.18	NC	RenovaCalc	19/03/2026 – Correção do consumo de gordura animal.	06/04/2026 – Francine Ferraro: Duas transferências que não haviam sido contabilizadas, foram devidamente retificadas.	10/04/2026

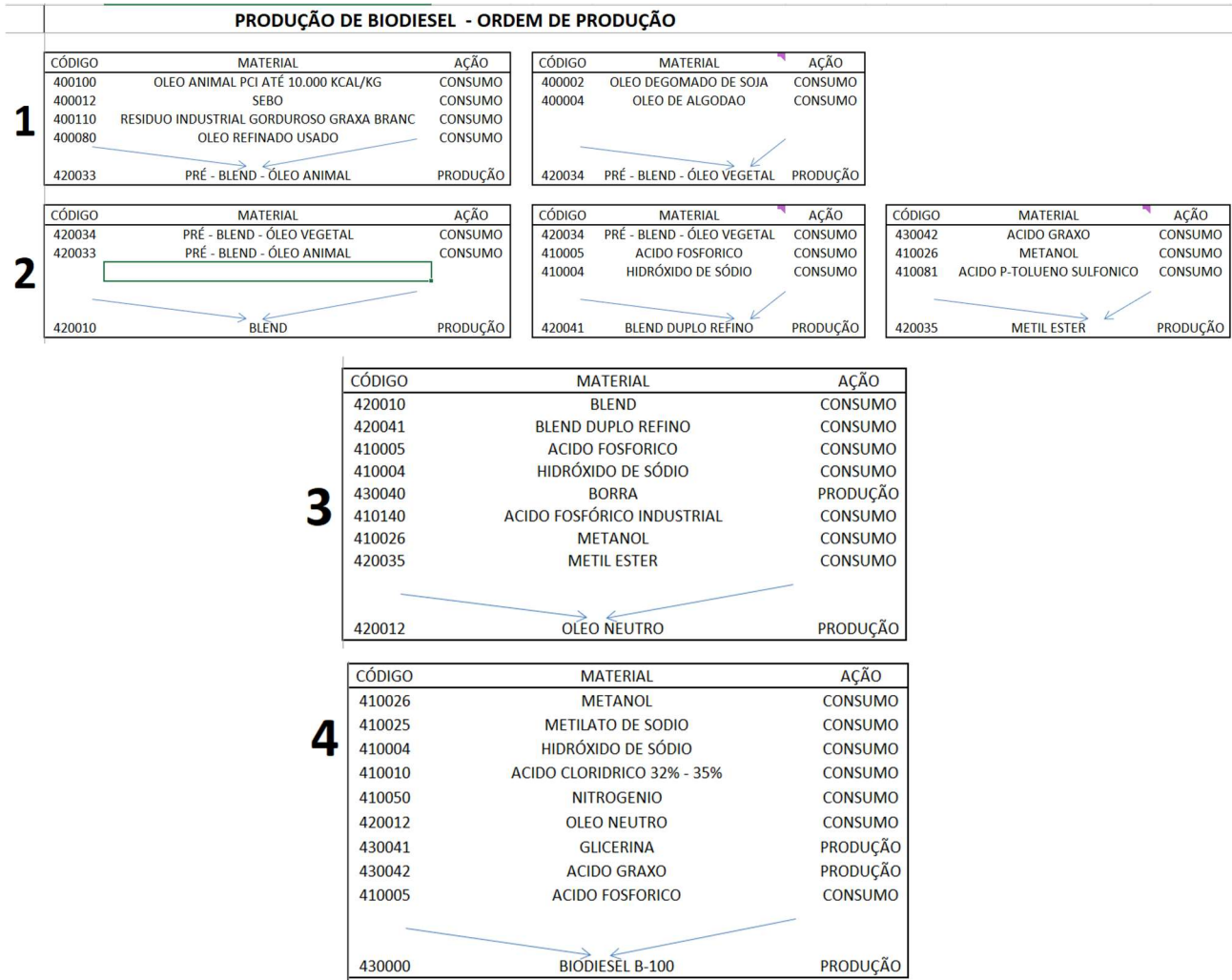
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
19.18	ESC	-	19/03/2026 - Solicitação de esclarecimentos adicionais referente a extração dos arquivos de evidência via Sistema.	16/04/2026 - Guilherme Erthal: O arquivo "14.2-2025 - Consumo Sebo.2.pdf" trata de transferência de valores da matéria-prima, devido a erros de lançamento evidenciados no Sistema.	16/04/2026
19.20	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção referente ao total de consumo de outros óleos residuais.	10/04/2026 - Guilherme Erthal: Foi alterado o valor de "Outros Óleo Residuais".	16/04/2026
19.20	ESC	-	19/03/2026 - Solicitação de esclarecimentos adicionais referente a extração dos arquivos de evidência via Sistema.	17/04/2026 - Guilherme Erthal: No arquivo "25.2-2025 - Consumo Óleo de Milho.pdf" está contemplando o valor total das matérias-primas de alta acidez, visto que são todas armazenadas no mesmo tanque da unidade produtora. A segregação foi feita no memorial de cálculo "30.14 - Planilha Acessória - 1 Ano.v.1 + AG 1.xlsx".	17/04/2026
19.21	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção referente à distância média de transporte de outros óleos residuais.	10/04/2026 - Guilherme Erthal: "Alteramos as distâncias de outros óleos residuais para incluir a distância zero do ácido graxo próprio".	16/04/2026
19.29	ESC	-	19/03/2026 - Durante a auditoria foi informado que haveria necessidade de correção do SIMP para o mês de julho/2025, devido a erros de apontamento.	06/04/2026 - Francine Ferraro: SIMP retificado.	10/04/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
19.29	ESC	-	10/04/2026 - Correção das unidades de medida dos estoques iniciais dos produtos.	10/04/2026 - Guilherme Erthal: "A Coluna B estava contabilizando os valores em Kg".	16/04/2026
21.7	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção do consumo de diesel para o ano de 2025.	06/04/2026 - Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026
21.7	ESC	-	19/03/2026 - Solicitação de esclarecimentos adicionais referente a extração dos arquivos de evidência via Sistema.	10/04/2026 - Francine Ferraro: Na evidência apresentada, existe todo o consumo anual de diesel na unidade produtora. Para fins de produção de biodiesel, foi ponderado no memorial de cálculo "23-2025 - Óleo Diesel.v1 .xlsx", somente o valor que de fato foi utilizado neste processo.	10/04/2026
21.13	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção da alocação de biomassas utilizadas para geração de energia elétrica.	06/04/2026 - Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026
21.15	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção da distância de transporte de cavaco de madeira.	06/04/2026 - Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026
21.19	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção da alocação de biomassas utilizadas para geração de energia elétrica.	06/04/2026 - Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026
21.22	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção da alocação de biomassas utilizadas para geração de energia elétrica.	06/04/2026 - Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026
21.24	NC	RenovaCalc	19/03/2026 - Correção da distância de transporte de bagaço de cana.	06/04/2026 - Francine Ferraro: Erro de inserção dos dados.	10/04/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada e rendimentos.

BALANÇO DE MASSA - OLEOPLAN MT - LUCAS DO RIO VERDE - 2025			
Input		Output	
Matéria-prima		Produto	Ton
Óleo de Soja Próprio		Biodiesel	78.723,34
Óleo de Soja Terceiros	48.067,57		
Óleo de Palma			
Óleo de Algodão	3.440,29	Rendimento	97,01%
Outros Óleos Vegetais			
Óleo de Fritura Usado	598,83		
Gordura Animal	4.267,40		
Outros Óleos Residuais	24.771,75		

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, no projeto de certificação da unidade **Oleoplan Mato Grosso Indústria de Biocombustível LTDA**, nenhuma biomassa foi declarada como elegível no escopo da validação. Portanto, não foi necessário realizar a verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade, de modo que foi verificado somente o cálculo do volume elegível do biodiesel produzido a partir de resíduos.

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, nesse caso:

Matéria Prima	Qtd MP Adquirida (t)	%Elegível Matéria Prima (%)	Eficiência da Reação (%)	Fração Elegível (%)
Óleo de soja próprio	-	0,00	97,01	-
Óleo de soja de terceiros	48.067,57	0,00	97,01	-
Óleo de palma	-	0,00	97,01	-
Óleo de algodão	3.440,29	0,00	97,01	-
Outros óleos vegetais	-	0,00	97,01	-
Óleo Usado	598,83	100	97,01	0,74
Gordura Animal	4.267,40	100	97,01	5,26
Outros óleos residuais	24.771,75	100	97,01	30,52
Total	81.145,83	-	-	36,52%

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

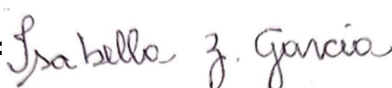
Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura:



Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura:



13 Lista de participantes

DocuSign Envelope ID: FCC126B0-56FC-43F8-B555-8AD1E7FE5953

	Lista de Presença	RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 1/2

LISTA DE PRESENÇA

<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data: 19/03/2026	Horário: das 08h30 às 12h
<input type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	Horário: das às

Unidade Produtora	Oleoplan Mato Grosso	Protocolo:	RenovaBio
-------------------	----------------------	------------	-----------

Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
Auditor Líder	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Gabriel S Kirch</i>

DocuSign Envelope ID: FCC126B0-56FC-43F8-B555-8AD1E7FE5953

	Lista de Presença	RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 2/2

Equipe cliente

Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Francine Ferraro	Coordenadora de Sustentabilidade	Oleoplan/Sustentabilidade	<i>Francine Ferraro</i>
Guilherme Erthal	Analista de Sustentabilidade Pleno	Oleoplan/Sustentabilidade	<i>Guilherme Lemes Erthal</i>
Matilson de Abreu	Analista de Faturamento Jr.	Oleoplan/Faturamento	<i>Matilson Soares de Abreu</i>
Rubens Cagliani	Gerente de Processo	Oleoplan/Indústria	<i>Rubens Cagliani</i>



Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 1/2

LISTA DE PRESENÇA

<input type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data:		Horário:	das	às
<input type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	19/03/2026	Horário:	Das 13h30	às 15h

Unidade Produtora	Oleoplan Mato Grosso	Protocolo:	RenovaBio
-------------------	----------------------	------------	-----------

Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
Auditor Líder	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Gabriel S Kirch</i>



Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 2/2

Equipe cliente



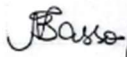
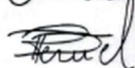

Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Francine Ferraro	Coordenadora de Sustentabilidade	Oleoplan/Sustentabilidade	<i>Assinado por: Francine Ferraro</i>
Guilherme Erthal	Analista de Sustentabilidade Pleno	Oleoplan/Sustentabilidade	<i>Assinado por: Guilherme Lemes Erthal</i>

LISTA DE PRESENÇA - VISITA IN LOCO RENOVABIO

Unidade Produtora de Biocombustível: OLEOPLAN MATO GROSSO INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEL LTDA.

Data: 13/03/2026

Lista de presença

Nome	Empresa	Função	Assinatura
JOSÉ GERARDO LAZZARI JÚNIOR	BENRI	Auditor	
GICÉLIO RAMOSA SILVA	Oleoplan	COORD. PROD. BIODIESEL	
Natália Basso Trucelo	Oleoplan	Gerente Industrial	
Raquel Teruel	Oleoplan	Coord. Laboratório	
José Ribamar Nogueira Jr.	Oleoplan	Sup. Expedições	

14 Plano de auditoria

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
13/03/2026	08:00 – 12:00	José Geraldo Calazans Júnior	<i>In loco</i>	Visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível	Recebimento de MP, Balança, Laboratório, Destiladora, Caldeira, Armazenamento de bagaço de cana, Armazenamento e carregamento de etanol, posto de combustível, áreas de apoio.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
19/03/2026	08:30 – 09:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
19/03/2026	09:00 – 09:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos Sistemas de Gestão de Dados	Entrevistas com os responsáveis pelos Sistemas de Gestão de Dados.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização	
19/03/2026	09:30 – 11:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Processamento e rendimentos: <ul style="list-style-type: none"> Óleo de soja de próprio; Óleo de soja de terceiros; Óleo de palma; Óleo de algodão; Outros óleos vegetais; Óleo de fritura usado; Gordura animal; Outros óleos residuais. 		
19/03/2026	11:00 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Processamento e rendimentos: <ul style="list-style-type: none"> Produção de Biodiesel; Produção de Glicerina Purificada; Produção de Glicerina Bruta. 	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados	
19/03/2026	12:00 – 13:30	Intervalo de almoço					
19/03/2026	13:30 – 14:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Insumos: <ul style="list-style-type: none"> Metanol; Metilato de sódio; Etanol anidro; 	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					<ul style="list-style-type: none"> Hidróxido de sódio. 	
19/03/2026	14:30 - 15:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial - Produção do Biodiesel	Combustíveis e eletricidade: <ul style="list-style-type: none"> Eletricidade da rede - mix médio; Consumo de diesel; Teor de biodiesel; Consumo de cavaco; Consumo de lenha; Consumo de resíduos florestais; Consumo de bagaço de cana; Consumo de palha de cana. 	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
19/03/2026	15:30 - 16:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase de distribuição	Fase de distribuição: <ul style="list-style-type: none"> Rodoviário; Fluvial; Ferroviário; (Amostragem de notas fiscais).	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
19/03/2026	16:00 - 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Requisitos RenovaBio	Requisitos RenovaBio: <ul style="list-style-type: none"> I-SIMP; Balanco de massa; Fração elegível; Fluxograma do processo. 	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
19/03/2026	17:00 - 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Status da auditoria	Reunião de Encerramento: <ul style="list-style-type: none"> Status da auditoria e próximos passos. 	Ponto focal